

TRÂNSITO

‘São pintadas 38 faixas de pedestre por dia’

Secretário diz que serviço será 37% maior neste ano; para especialistas, ficará longe do ideal

Para 2010, a meta da Secretaria Municipal de Transportes é implementar a sinalização horizontal em 350 mil metros quadrados de ruas e avenidas da capital paulista, 37% a mais do que o espaço coberto no ano de 2009. O custo do serviço será de R\$ 15,49 milhões ao longo do ano – R\$ 1,29 milhão por mês. Na capital, a área sinalizada no asfalto é hoje de 2,4 milhões de metros quadrados. O secretário Alexandre de Moraes justificou o gasto dizendo que pedestre é a prioridade da pasta e ressaltou que por dia

são pintadas 38 faixas de pedestres. “Em 2005, eram 12 por dia”, disse, durante debate sobre o trânsito em São Paulo. Em média, qualquer sinalização pintada tem vida útil de três anos. Para especialistas em tráfego, o investimento é pequeno. “O ideal é que por ano fosse pintado um terço da área de sinalização existente. Ou seja: 800 mil metros quadrados”, diz Sérgio Ejzenberg, engenheiro consultor de tráfego e mestre em Transportes pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP). “A Prefeitura

não faz nem a metade disso.” De acordo com ele, no ritmo de obras da CET, em poucos anos a cidade não terá mais faixas de pedestres e divisão de vias, indicação de cruzamentos e lombadas. “Além da manutenção da sinalização já existente, temos de considerar que a cidade cresce ano a ano e novas vias vão precisar de pintura.” O presidente da Associação de Vítimas do Trânsito (Avitrant), Salomão Rabinovich, é mais pessimista. “É claro que só sinalização não resolve, mas muitos acidentes poderiam ter

‘Responsabilidade é da CET’

... Para o Ministério Público, nos casos em que houve o recalpeamento da via, a CET é responsável pela pintura das faixas, independente de quem tenha feito o asfaltamento. “Não importa quem realizou a obra, a responsabilidade de sinalização é da CET. Além disso, o artigo 88 do Código de Trânsito diz que nenhuma via nova ou que passou por manutenção pode ser aberta enquanto

não estiver devidamente sinalizada”, afirma a promotora Maria Amélia Nardy Pereira, de Habitação e Urbanismo. Levantamento do Corpo de Bombeiros aponta que no ano passado ocorreram 10.105 atropelamentos na capital. Em comparação com 2008, houve redução de 623 casos. Os números de mortos também caíram de um ano para o outro: de 263 para 193. ●

sido evitados se a Prefeitura fizesse a parte dela”, diz. Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), a chuva prejudicou a instalação de sinalização horizontal nos dois primeiros meses do ano. Mesmo assim, o órgão diz que pintou uma área de 35 mil metros quadrados. No caso das vias recalpeadas, a CET afirma que só pode realizar o serviço após ser notificada pela Secretaria de Coordenação das Subprefeituras. Esta afirma que foi responsável pelo recalpeamento da Av. dos Bandeirantes. A obra na Cruzeiro do Sul foi realizada pela empresa de Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa), responsável pela ampliação da Marginal do Tietê. A pintura das faixas deve terminar em abril. ● **CRISTIANE BOMFIM E MARCELA SPINOSA**

POLÊMICA

Rio põe barreiras acústicas na frente de favelas

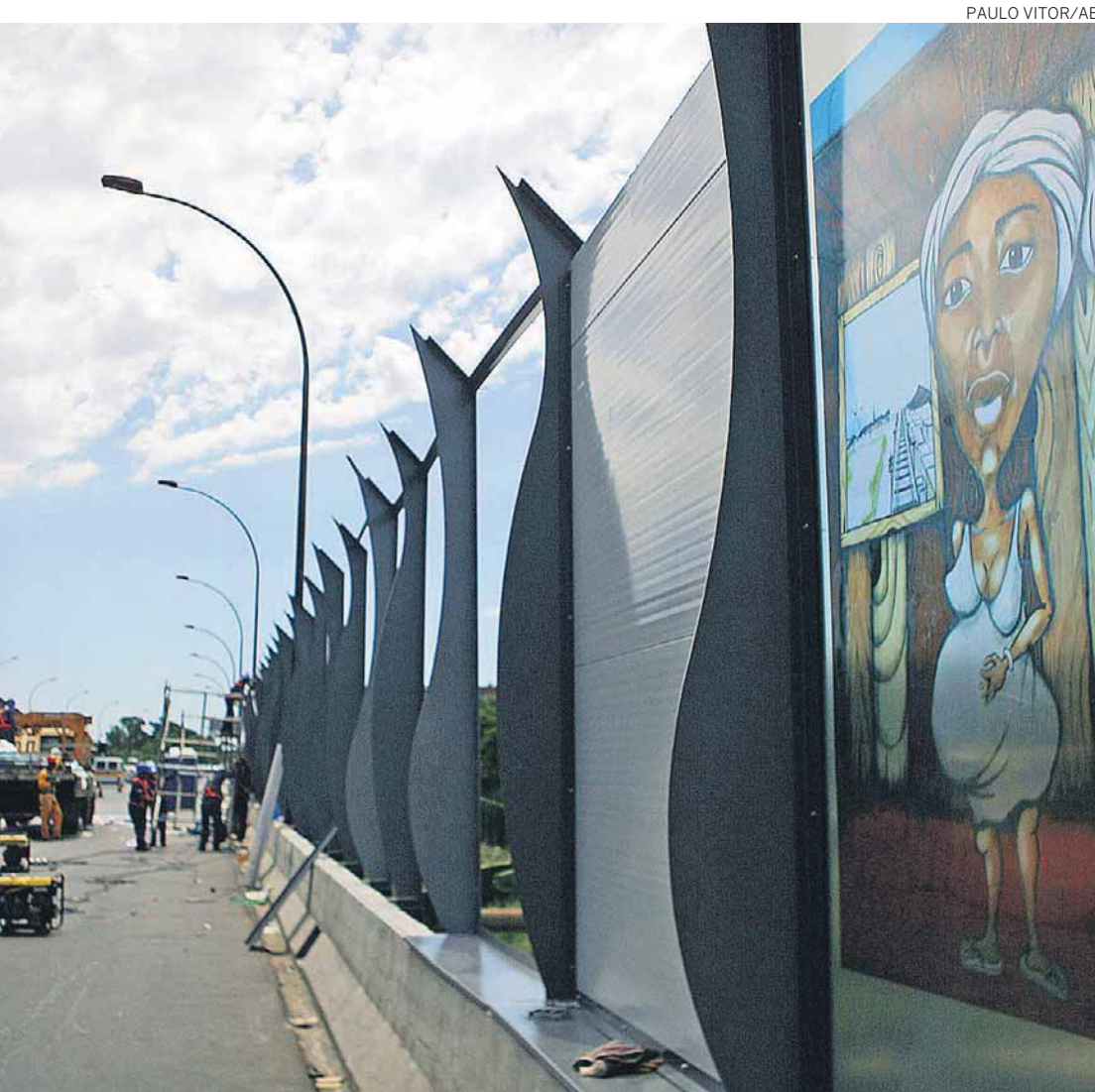
Prefeitura alega que haverá fim de atropelamentos e arrastões; para ONU, trata-se de caso de preconceito

Pedro Dantas

A prefeitura do Rio começou a instalação, nas Linhas Vermelha e Amarela – as principais vias expressas da capital fluminense –, das polêmicas barreiras acústicas que separam as favelas das pistas de alta velocidade. As placas de 3 metros de altura vão isolar as favelas e, de acordo com a cúpula da Segurança Pública, também diminuirão o número de arrastões nas duas vias. Oficialmente, a administração do município afirma que as barreiras protegerão os moradores de diversas comunidades da cidade do barulho dos carros e do risco de atropelamentos. Financiado pela concessionária Lamsa, o projeto de R\$ 20 milhões cobrirá 7,6 quilôme-

tros com estruturas de acrílico, placas de aço, muros de concreto e placas forradas com isopor. Cada um dos 200 módulos conta com 38 metros de comprimento e 3 metros de altura. O Complexo da Maré será isolado por 1.115 metros de barreiras na altura da Vila dos Pinheiros, e no Parque da Maré a proteção acústica terá 1.080 metros de placas de concreto armado e 220 metros de placas de acrílico, principalmente nos trechos residenciais. As barreiras também vão separar os moradores dos conjuntos habitacionais degradados da Cidade de Deus dos carros que trafegam na Linha Amarela. O debate sobre muros começou no ano passado, com a instalação de eco-limites nas favelas da zona sul carioca, como Rocinha e Dona Marta. Após

assumir a prefeitura da capital, Eduardo Paes (PMDB) anunciou a instalação das chamadas barreiras acústicas nas vias expressas. Interpretadas como segregacionistas, as medidas foram criticadas na Organização das Nações Unidas, em maio do ano passado, durante a sabatina feita por peritos da entidade ao ministro de Direitos Humanos, Paulo Vannuchi. “É uma construção para tornar invisível uma parte da cidade que não é tão maravilhosa. O discurso é de que se trata de revestimento acústico, mas o fato é que o prefeito até agora não investiu nessas áreas. Espero que com a barreira venham os postos de saúde e creches”, dista-



PAULO VITOR/AE

INSTALAÇÃO – Em 7,6 km das Linhas Vermelha e Amarela haverá painéis, pagos por concessionária

tado estadual Marcelo Freixo (PSOL). Apesar de garantir que a barreira é para proteger os moradores das favelas, a prefeitura do Rio solicitou uma contrapartida para a concessionária, que investirá em um Progra-

ma de Valorização de Territórios com atividades artísticas e esportivas para 16.500 pessoas e na formação de 160 líderes comunitários em desenvolvimento sustentável. Ironicamente, as barreiras são decoradas com desenhos de artistas

locais que mostram as favelas integradas aos cartões-postais da cidade. A Assessoria de Comunicação do secretário municipal de Obras, Luiz Antônio Guaraná, informou que ele não poderia falar com o **Estado** ontem sobre as barreiras. ●

Para moradores, criação de muros não diminuirá violência

Alguns dizem que projeto é segregacionista, mas a maioria vê a instalação de estruturas com indiferença

RIO

A construção da barreira acústica foi recebida com indiferença e repulsa pelos moradores do Complexo da Maré, o conjunto de favelas que será o mais escondido pela proteção instalada pela prefeitura do Rio. “Não houve mobilização contra, pois as casas ficam a mais de 100 metros dos muros, mas todos sabem que é cara de pau dizer que é proteção sonora. O objetivo é proteger os motoristas”, disse o estudante de Ciências Sociais e morador da Baixa do Sapateiro, Francisco Valdean, de 29 anos. “A Escola Municipal Bahia fica na beira da Avenida Brasil e nunca recebeu isolamento acústico da prefeitura.” Morador da Vila do João e coordenador do Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré, Lourenço César da Silva, de 39 anos, acredita que a ideia da barreira é antipática, mas se mostra indiferente. “O barulho nunca foi um problema para a comunidade. Quem mora perto escuta, mas não é nada que tire a concentração”, disse Lourenço. “Não sei se sou contra ou a favor da barreira. A única certeza que eu tenho é que esse dinheiro poderia ser investido em coisas mais úteis. Moro na favela e também me sinto inseguro na Linha Vermelha, mas sei que um muro não resolve.” O irmão dele, o geógrafo

FRASES
Lourenço César da Silva
Coordenador do Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré
“Esse dinheiro poderia ser investido em coisas mais úteis”
Francisco Valdean
Estudante
“A Escola Municipal Bahia fica na beira da Avenida Brasil e nunca recebeu isolamento acústico”

Francisco Marcelo da Silva, de 34 anos, classificado o projeto de segregacionista e diz que a barreira diminuirá a autoestima dos moradores do conjunto de favelas. “Não é a primeira vez

Ontem, traficantes de drogas e PMs trocaram tiros no Complexo da Maré

que o Complexo da Maré é escondido. Em 1992, um muro foi erguido na frente da Vila do João e até hoje esconde a favela da visão dos motoristas que trafegam pela Avenida Brasil.” Francisco acredita que o problema da segurança já poderia ter sido resolvido, pois o Complexo da Maré é o único conjun-

to de favelas que conta com um batalhão de Polícia Militar. Desde 1989, o 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM) está instalado nos fundos da favela e de frente para a Linha Vermelha. Na prática, os policiais patrulham a via expressa e fazem incursões nas comunidades loteadas e disputadas por várias quadrilhas de traficantes. “Quem mora na favela também está exposto à violência. Se um batalhão não garante a nossa segurança nem dos motoristas da Linha Vermelha, um muro será o suficiente?”, questionou o geógrafo. Os irmãos moram na Maré desde o tempo em que a favela se equilibrava em palafitas e se tornou conhecida nacionalmente ao ser citada e servir de cenário para o clipe da música *Alagados*, da banda Paralamas do Sucesso, lançada em 1986.

CONFRONTO
Ontem, no Complexo da Maré, a rotina de violência seguiu alheia ao debate. Em mais uma incursão na Favela Vila dos Pinheiros, policiais militares do 22º BPM trocaram tiros com traficantes e apreenderam uma carabina calibre 12, uma pistola calibre 45, além de crack e cocaína. ● **PEDRO DANTAS**

NICOM
"O Gigantão da Construção"



Coral
Esmalte Acetinado
3,6 Litros - Branco
Cód.: 0444720
~~De R\$ 58,90~~
Por R\$ 41,90



Lâmpada Fluorescente
El Cool - 3 UBL
15W /127V-220V - Br./Am.
Cód.: 8287340
~~De R\$ 7,90~~
Por R\$ 5,99



Sikaboom
500ml
Cód.: 0685150
~~De R\$ 24,90~~
Por R\$ 21,90



Revestimento Forma Slim
Br - 20 X 20 - Acetinado
Cx. c/ 2,00m²
Cód.: 8577420



Ou
Revestimento Forma Slim
Br - 20 X 20 - Brilhante
Cx. c/ 2,00m²
Cód.: 8577500
~~De R\$ 24,90/m²~~
Por R\$ 14,90/m²



Bacia Sabitini
C/ Cx. Acoplada - Branca
Cód.: 2683200
~~De R\$ 268,90~~
Por R\$ 198,90



Assento Sabitini
MDF - Liso - Br / Cr.
Cód.: 4380570
~~De R\$ 59,90~~
Por R\$ 39,90



Caixa de Descarga
Econômica - Cores
Cód.: 8794870
~~De R\$ 24,90~~
Por R\$ 15,90



Vitrô Basculante c/ Vidro
Canelado - 60 x 60
Cód.: 0656170
~~De R\$ 59,90~~
Por R\$ 39,90

Rua Ática, 47 - Brooklin - São Paulo SP - Tel.: (11) 5033-2000
www.nicom.com.br



TELEVENDAS
5033-2033
SA/SP 5033-2021



AMOTEX
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE MONTAGEM
E INSTALAÇÃO DE PRODUTOS
9431-4000

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
De 2ª a 6ª Feira,
das 7h30 às 21h
Sábados, das 8h às 20h
Domingos e Feriados,
das 8h às 20h.

FINANCIADO PELA
CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
RENDA DE ATÉ 12 SALÁRIOS MÍNIMOS
ENCAMINHAMOS A DOCUMENTAÇÃO

PAGAMENTO
EM 6x SEM JUROS
NOS CARTÕES

ACEITAMOS TAMBÉM
CARTÃO BÔNUS

ESTRUTURA
Tudo em material básico

Ofertas válidas de 12/03/10 a 18/03/10 ou enquanto durar o estoque. Preço FOB. Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham os objetos decorativos, os acessórios e os metais. A loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros gráficos. Condição de pagamento para produtos deste anúncio à vista, retina, Dinheiro-cheque.